

## Seletividade de herbicidas em pós-emergência na cultura de Linhaça Dourada

Mateus Dalpubel Mattiuzzi<sup>1</sup>, Alfredo Junior Paiola Albrecht<sup>2</sup>, Leandro Paiola Albrecht<sup>3</sup>, Marcelo Cassol<sup>4</sup>, Vinicius Gabriel Caneppele Pereira<sup>5</sup>, Fábio Henrique Krenchinski<sup>6</sup>, Felipe Kiyoshi Morota<sup>7</sup>

UEM - Universidade Estadual de Maringá<sup>1</sup>, UFPR - Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>2</sup>, UFPR - Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>3</sup>, UFPR - Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>4</sup>, UNESP - Universidade Estadual Paulista<sup>5</sup>, UNESP - Universidade Estadual Paulista<sup>6</sup>, UEM - Universidade Estadual de Maringá<sup>7</sup>

Um dos desafios na produção de linhaça é o manejo de plantas daninhas. Em vista deste processo objetivou-se encontrar herbicidas aplicados em pós-emergência seletivos para a cultura da linhaça dourada. Em casa de vegetação foram instalados dois experimentos, o primeiro aplicando em plantas de linhaça com 4 a 5 pares de folhas os seguintes herbicidas: ametryn+clomazone, atrazine, bentazon, bentazon+imazamox, carfentrazone-ethyl, chlorimuron-ethyl, clethodim+fenoxaprop, clethodim, clodinafop-propargyl, fluroxypyr, fluazifop+fomesafen, fluazifop-p-butyl, flumiclorac-pentyl, flumioxazin, fluroxipir-meptílico, fomesafen, foramsulfuron+iodosulfuron, haloxifop-p-metílico, imazethapyr, iodosulfuron-methyl, lactofen, mesotrione, nicosulfuron, tembotrione e tepraloxymid. No segundo experimento aplicou-se os melhores tratamentos selecionados do primeiro, posicionando estes em estágio de inflorescência plena: bentazon, bentazon+imazamox, clethodim+fenoxaprop, clethodim, flumiclorac-pentyl, fluazifop-p-butyl, flumioxazin, haloxifop-p-metílico, nicosulfuron, tembotrione e tepraloxymid. Ambos os experimentos foram dispostos em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições e com uma testemunha sem herbicida e as aplicações foram realizadas com pulverizador propelido a CO<sub>2</sub>. As variáveis analisadas foram fitointoxicação aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA) para ambos os experimentos. No primeiro experimento avaliou-se massa fresca e seca das plantas aos 28 DAA e no segundo experimento avaliou-se produtividade, altura final e número de capulhos da linhaça. Os dados foram submetidos à análise de variância e sendo significativos aplicou-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade. No primeiro experimento foram selecionados 11 herbicidas que não afetaram os parâmetros analisados. Os herbicidas selecionados aplicados em estágio de inflorescência plena não expressaram sintomas de fitointoxicação e também nas demais avaliações não apresentaram diferença em relação à testemunha, sendo considerados seletivos para a cultura.

**Palavras-chave:** Linho, *Linum usitatissimum* L., Fitointoxicação, Plantas daninhas.